III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

METODOLOGIAS ATIVAS E A DINÂMICA PROFESSOR-ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENSINO

Nayara Regyna da Silva Martins[1]
Márcio Gonçalves dos Santos [2]

As metodologias ativas têm ganhado destaque no campo educacional por promoverem a participação efetiva do aluno na construção do conhecimento, favorecendo autonomia, interação e pensamento crítico. Considerando as transformações recentes no cenário escolar, sobretudo após a pandemia e a ampliação do uso das tecnologias digitais, torna-se essencial compreender como a relação entre professor e aluno influencia a efetividade dessas práticas pedagógicas. Diante disso, este estudo busca analisar de que modo a dinâmica professor-aluno do 3º ano do Ensino Fundamental I impacta a aplicação e os resultados das metodologias ativas dentro da sala de aula. O objetivo geral da pesquisa é compreender essa relação e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Especificamente, pretende-se identificar as metodologias ativas mais utilizadas pelos docentes, investigar como a interação entre professor e aluno favorece ou dificulta o desenvolvimento dessas práticas e apontar desafios e possibilidades evidenciados no contexto escolar. Para alcançar esses objetivos, adotou-se uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. O percurso metodológico envolveu a análise de obras teóricas sobre metodologias ativas, aprendizagem significativa e mediação pedagógica, bem como o exame da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como documento orientador. A construção dos dados ocorreu por meio de análise de conteúdo temática, permitindo identificar convergências entre referências teóricas e diretrizes curriculares. Os resultados apontam que as metodologias ativas promovem maior engajamento, autonomia e desenvolvimento de competências socioemocionais, desde que sustentadas por uma relação pedagógica pautada no diálogo, na empatia e na mediação reflexiva. Os principais desafios dizem respeito à necessidade de formação continuada, à resistência docente diante de novas práticas e à limitação de recursos tecnológicos em escolas públicas. Conclui-se que a relação professor-aluno desempenha papel decisivo na efetividade das metodologias ativas. Quando essa relação é acolhedora, dialógica e participativa, potencializa aprendizagens significativas e favorece a integração de práticas inovadoras, alinhando-se às demandas contemporâneas do ensino.

Palavras-chave: metodologias ativas; aprendizagem; ensino; professor.

[1] Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Pós-graduanda em Pesquisa em Espaços Educativos pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Pós -graduada em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional pela FAMETRO. Lattes: **https://lattes.cnpq.br/5064895945977936**. E-mail: nrdsm.pee24@uea.edu.br

[2] Professor orientador: Professor de Psicologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Dr. Em Saúde Coletiva. mgsantos@uea.edu.br